



**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A AYAHUASCA NA WEB OF SCIENCE:
UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

*SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT AYAHUASCA ON THE WEB OF SCIENCE: A
BIBLIOMETRIC ANALYSIS*

Herta Maria de Açucena do Nascimento Soeiro

Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6738-7129>

E-mail: soeiroherta@gmail.com

Submetido: 30 out. 2023.

Aprovado: 5 dez. 2023.

Publicado: 7 dez. 2023.

E-mail para correspondência:

soeiroherta@gmail.com

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica da produção científica sobre a ayahuasca disponível na *Web of Science*, abrangendo o período de 1966 a 2023. A intenção foi examinar como, ao longo dos anos, a ayahuasca tem sido abordada como objeto de estudos científicos em diversas áreas do conhecimento, identificando as categorias mais recorrentes, as redes de coautoria, os países que mais publicaram pesquisas e analisar os desdobramentos da contínua produção científica sobre a ayahuasca em escala global. Os trabalhos recuperados demonstram o crescente interesse da comunidade científica em estudar as propriedades biomédicas da ayahuasca, abordando também questões antropológicas, como o uso da ayahuasca em contexto religioso. Foi possível observar o protagonismo do Brasil e das universidades públicas federais como referência nas publicações sobre a temática.

Palavras-chave: Hoasca. Cientometria. Bases de Dados. Bibliometria.

Abstract: The present work aimed to carry out a bibliometric analysis of the scientific production on ayahuasca available on the Web of Science, covering the period from 1966 to 2023. The intention was to examine how, over the years, ayahuasca has been approached as an object of scientific studies in different areas of knowledge, identifying the most recurrent categories, co-authorship networks, the countries that have published the most research and analyzing the developments of the continuous scientific production on ayahuasca on a global scale. The recovered works demonstrate the growing interest of the scientific community in studying the biomedical properties of ayahuasca, also addressing anthropological issues, such as the use of ayahuasca in a religious context. It was possible to observe the leading role of Brazil and federal public universities as a reference in publications on the subject.

Keywords: Hoasca. Scientometrics. Data base. Bibliometrics.



Introdução

Os estudos sobre a ayahuasca vêm crescendo ao longo dos anos em diferentes linhas de pesquisa, que vão desde a antropologia até os estudos das substâncias da bebida no âmbito da bioquímica e da saúde. A ayahuasca é uma bebida milenar de origem indígena, que consiste no cozimento do cipó jagube (*Banisteriopsis caapi*) com as folhas do arbusto chacrona (*Psychotia viridis*)⁽¹⁾. Essa bebida contém propriedades psicoativas e sua utilização, desde a produção à ingestão, foi iniciada dentro de rituais xamânicos dos povos originários da América do Sul, principalmente na região da bacia Amazônica no Brasil, Peru e Bolívia, estendendo-se, hoje, para além das fronteiras sul-americanas.

Com a expansão dos conhecimentos sobre o chá, a ayahuasca se tornou base de vários grupos religiosos que se utilizam de uma série de elementos sacros para utilização coletiva desta bebida, que vai das comunidades indígenas aos centros urbanos⁽²⁾. O xamanismo na Amazônia tem sido objeto de estudo sob diferentes perspectivas, considerando a pluralidade cultural e as numerosas ramificações que surgiram após a difusão da bebida ayahuasca, que recebe várias outras denominações dentro dos grupos religiosos e nas comunidades indígenas tradicionais⁽³⁾.

Nos últimos anos, a ayahuasca tem sido destaque em pesquisas biomédicas, principalmente no âmbito da psiquiatria e tratamentos de saúde para a depressão e outras patologias. No entanto, sabe-se que pesquisas realizadas no âmbito da antropologia e estudos envolvendo as comunidades religiosas que fazem uso do chá em seus rituais também fazem parte do escopo de interesse de pesquisadores há muitos anos, principalmente após a difusão da bebida para além das comunidades tradicionais, alcançando também os centros urbanos.

Neste sentido, este trabalho objetivou realizar uma análise bibliométrica da produção científica sobre a Ayahuasca disponível na Web Of Science, entre os anos de 1966 a 2023, com o intuito de verificar como, ao longo dos anos, a ayahuasca tem sido tratada como objeto de estudos científicos em diversas áreas do conhecimento, identificando as categorias mais presentes, redes de coautoria, países que mais publicaram e analisar, em paralelo com trabalhos já publicados, os desdobramentos da contínua produção científica sobre a ayahuasca em âmbito global.



Alguns pressupostos sobre a ayahuasca

Segundo MacRae ⁽¹⁾, nos anos anteriores a década de 1990 a ayahuasca não era tão conhecida e estava ligada aos cultos “exóticos”, envoltos em um mistério, cuja “medicina da floresta”, como é comumente chamada, era utilizada principalmente pelos povos originários da América do Sul, principalmente os que compartilham a floresta amazônica, como Brasil, Peru e Bolívia. Atualmente, pode-se afirmar que o interesse pela ayahuasca tem crescido substancialmente nas mais variadas áreas do conhecimento, no entanto, sabe-se que ainda há uma série de lacunas envolvendo a bebida e sua composição que ainda estão em fase de estudos.

Dentre as chamadas “plantas de poder”, a ayahuasca seria então uma dessas plantas mestras, uma das mais antigas e utilizadas pelos povos originários da Amazônia (envolvendo Brasil, Peru e Bolívia, principalmente). Segundo o autor Luna ⁽⁴⁾,

[...] a ayahuasca e outras plantas de poder possibilitariam o acesso tanto a conhecimentos morais e espirituais, como a informação sobre a natureza e manifestações culturais deste e de outros mundos ao largo do tempo, não só através do próprio sistema orgânico e cognitivo do ser humano, mas também – potencialmente – através de outras espécies mediante a transformação nelas (LUNA, 2002, p. 185) ⁽⁴⁾.

O chá de ayahuasca é feito a partir do cipó *Banisteriopsis caapi* e da folha *Psychotria viridis*, também conhecidos como jagube e chacrona, respectivamente, nos centros urbanos que o utilizam. O chá recebe uma série de nomes, mas é mais genericamente conhecido como Ayahuasca, do Quíchua, *aya* significa “morto, espírito”, e *waska*, que significa “cipó”, sendo traduzido então como “cipó dos mortos” ou “cipó dos espíritos” ⁽¹⁾, podendo ainda ser chamada de hoasca; daime; yajé; caapi ou vegetal ⁽¹⁾.

A ayahuasca atua como facilitadora da “percepção multissensorial de energias”, conforme afirma Luna (2002, p. 195) ⁽⁴⁾, energias essas que estão ligadas com objetos simbólicos do mundo natural e espiritual. A bebida atua não só como um psicoativo para os rituais xamânicos e religiosos, mas também como planta de uso medicinal, utilizada no tratamento de doenças variadas. Os povos indígenas da Amazônia tomam a ayahuasca para conhecer o “mundo verdadeiro”, que é um local paratópico onde habitam seres e espíritos possuidores de todo o conhecimento, na qual a ayahuasca funciona como um portal mediador entre os dois mundos.



Segundo Almeida ⁽⁵⁾, o uso da bebida se expandiu para além das comunidades dos povos originários amazônicos e passou a se difundir entre ribeirinhos e seringueiros, inicialmente, em sessões de cura que eram realizadas por vegetelistas e logo alcançaram os cultos urbanos. Langdon ⁽⁶⁾ chama esse processo de expansão de “re-ritualização” das plantas psicoativas de origem indígena em contextos culturais variados. Dentre os grupos religiosos não indígenas que utilizam a ayahuasca, Labate e Araújo ⁽⁷⁾ destacam que, dentre os países da América do Sul, o Brasil é o que abriga uma maior quantidade de grupos que foram fundados a partir de uma releitura do xamanismo tradicional, sob influência do cristianismo e outras fontes como as tradições afro-brasileiras; o espiritismo e o esoterismo europeu.

Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como quanti-qualitativa, quantitativa por utilizar métodos e técnicas estatísticas para análise e apresentação dos resultados, orientada pelos instrumentos da bibliometria, que, a princípio, conforme afirma Silva, Hayashi e Hayashi (2011, p .13) ⁽⁸⁾, “consiste em analisar a atividade científica ou técnica pelos estudos quantitativos das publicações”, ou seja, através de contagens estatísticas para quantificar estes processos da comunicação científica. Qualitativa pela revisão sistemática de alguns dos trabalhos recuperados na base de dados escolhida, de forma que seja possível visualizar um panorama geral das publicações sobre a ayahuasca.

A base de dados escolhida foi o Portal *Web Of Science*, que publica trabalhos científicos em nível global. Para a pesquisa, utilizou-se o modo “Tópico com busca avançada”, que permite a combinação da busca com os operadores booleanos. Os termos utilizados e combinados foram: ayahuasca OR huasca OR hoasca.

Considerando que o objetivo foi obter uma visão ampla das publicações, não houve delimitação temporal, temática, de fonte ou de tipologia de documento, de forma que se recuperou todos os trabalhos que citassem em seus metadados algum dos três termos escolhidos. Sabe-se que a ayahuasca é o termo mais utilizado, no entanto, hoasca e huasca são outras duas denominações variantes muito utilizadas nas publicações acadêmicas sobre o assunto.

A pesquisa recuperou trabalhos de qualquer idioma, sem recorte temporal e sem recorte temático ou de tipologia de documento, os critérios de exclusão foram: registros que



não puderam ser acessados por quebra de link ou com metadados incompletos na plataforma, bem como os registros repetidos.

Para análise dos dados, foi utilizado o software Bibliometrix, em específico o aplicativo Biblioshiny ⁽⁹⁾, que é uma ferramenta R para análise de mapeamento científico de acesso aberto. A busca foi realizada no fim do primeiro semestre de 2023, ao passo que n=843 registros foram recuperados e analisados, nenhum registro foi excluído pois o software identificou todos os links de acesso sem nenhuma repetição.

Resultados e discussões

Os resultados apresentados são derivados dos dados da pesquisa com análise básica fornecida pela própria Web Of Science, e as análises específicas realizadas com o auxílio do Biblioshiny. Abaixo estão descritos os principais dados obtidos junto à WoS (2023) a partir dos resultados da busca:

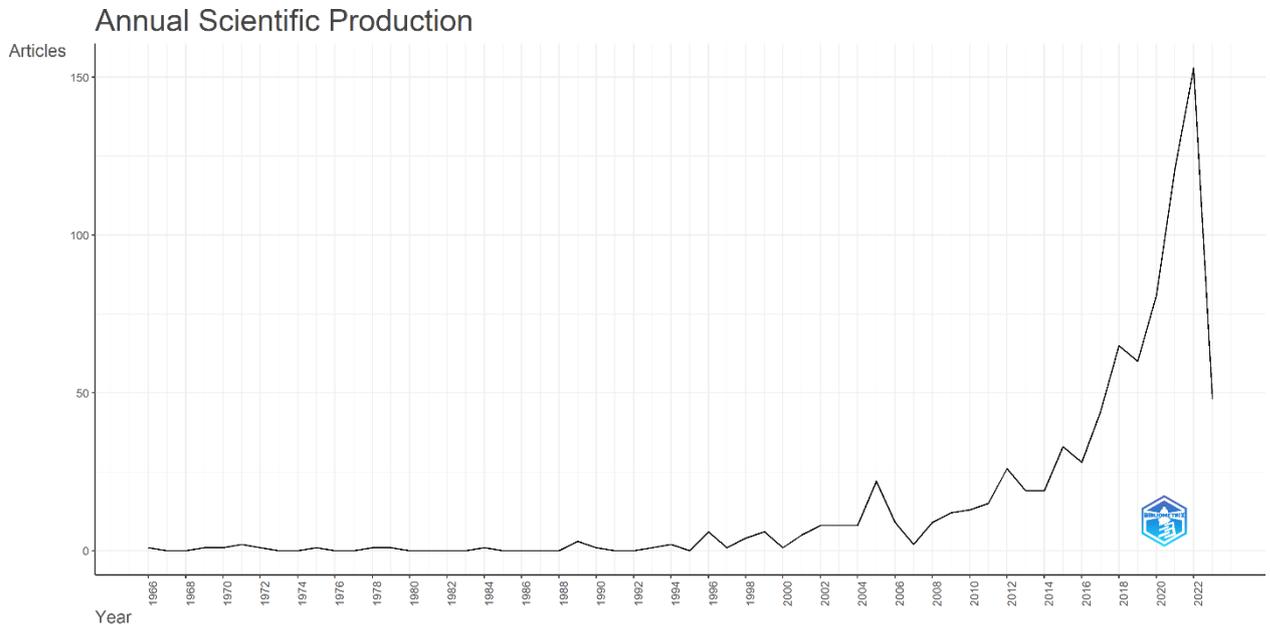
Tabela 1 – Dados básicos de publicação

Recorte temporal	1966 a 2023
Fontes	355
Documentos	843
Taxa de crescimento anual	7,03%
Autores	2.292
Coautoria internacional	35.59%
Palavras-chave	1.769
Média de citações por documento	21.69

Fonte: Dados da pesquisa (WoS, 2023).

A produção científica anual se manteve em linha baixa e contínua entre 1966 e 2005, crescendo de forma significativa a partir de 2012. A figura abaixo demonstra que, entre 2013 e 2022, houve um aumento considerável na quantidade de publicações sobre a ayahuasca. Os estudos sobre a ayahuasca experimentaram um crescimento notável devido a uma combinação de fatores. Primeiramente, o aumento no interesse pela medicina tradicional amazônica e seu potencial aplicação terapêutica em distúrbios psicológicos e emocionais, como a depressão e o transtorno de estresse pós-traumático, tem gerado um maior investimento em pesquisas científicas.

Figura 1 - Produção científica anual



Fonte: Dados da pesquisa (Bibliometrix, 2023).

Além disso, a crescente aceitação da medicina alternativa e práticas espirituais tem incentivado a investigação de substâncias psicoativas como a ayahuasca. Também é importante destacar que mudanças nas políticas de proibição e o reconhecimento de seu uso ritual em algumas regiões do mundo têm criado um ambiente mais favorável para estudos acadêmicos, promovendo um aumento no conhecimento e na compreensão dos potenciais benefícios e riscos associados a essa substância.

As fontes mais relevantes corroboram com essa afirmação, na tabela 2 abaixo, demonstra-se que os periódicos mais citados têm como escopo principal as temáticas de: psicofarmacologia, estudos de drogas psicoativas, psiquiatria, antropologia e psicologia.

Tabela 2 – Fontes mais relevantes

Fontes	Nº documentos
JOURNAL OF PSYCHOACTIVE DRUGS	77
PSYCHOPHARMACOLOGY	35
FRONTIERS IN PHARMACOLOGY	24
JOURNAL OF PSYCHOPHARMACOLOGY	20
FRONTIERS IN PSYCHIATRY	18

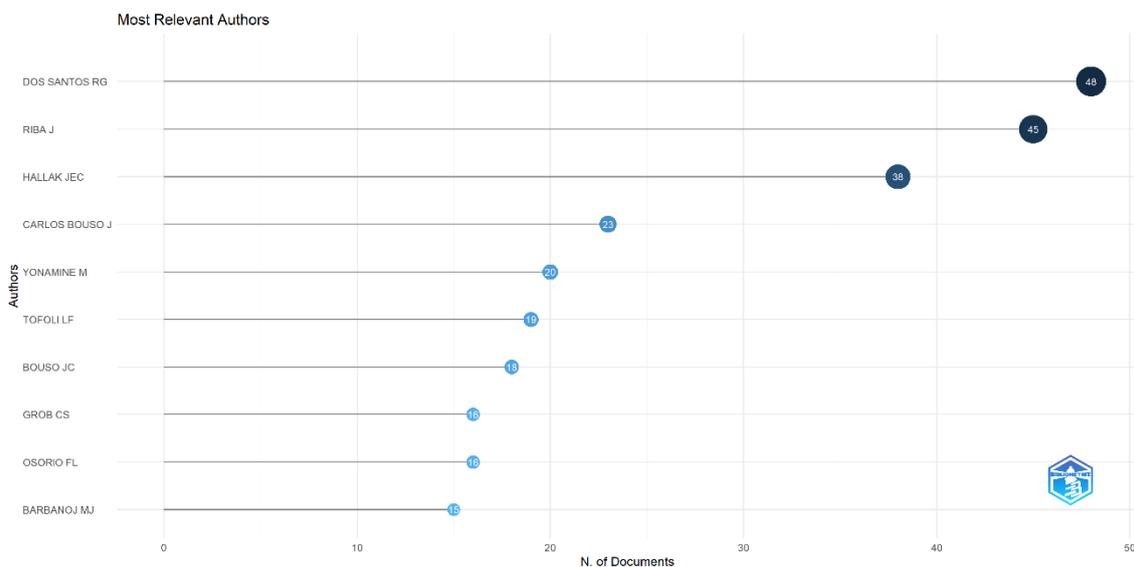
ANTHROPOLOGY OF CONSCIOUSNESS	13
FRONTIERS IN PSYCHOLOGY	13
JOURNAL OF ETHNOPHARMACOLOGY	11
INTERNATIONAL JOURNAL OF DRUG POLICY	10
JOURNAL OF PSYCHEDELIC STUDIES	10

Fonte: Dados da pesquisa (Bibliometrix, 2023).

Em relação aos autores, foram elencados os autores que mais publicaram no período recuperado na base de dados. Entre eles, Santos RG, pesquisador brasileiro, tem o maior quantitativo de trabalhos publicados sobre a ayahuasca dentro do recorte desta pesquisa (n=48). Conforme as informações disponibilizadas em seu Currículo Lattes ⁽¹⁰⁾, Santos é doutor em Farmacologia e “tem experiência na área de Farmacologia, com ênfase em psicofarmacologia. Possui mais de 100 publicações sobre alucinógenos/psicodélicos e canabinoides, sendo mais de 60 dessas publicações sobre a ayahuasca.”.

Em seguida, temos Riba J, pesquisador catalão que contribuiu significativamente para o impulsionamento das pesquisas sobre a ayahuasca no âmbito da farmacologia, em especial os ensaios controlados via placebo com a ayahuasca em voluntários saudáveis. Em 2017, Riba foi citado como uma das 25 pessoas mais influentes na ciência, o que demonstra sua importante contribuição para este campo de pesquisa ⁽¹¹⁾.

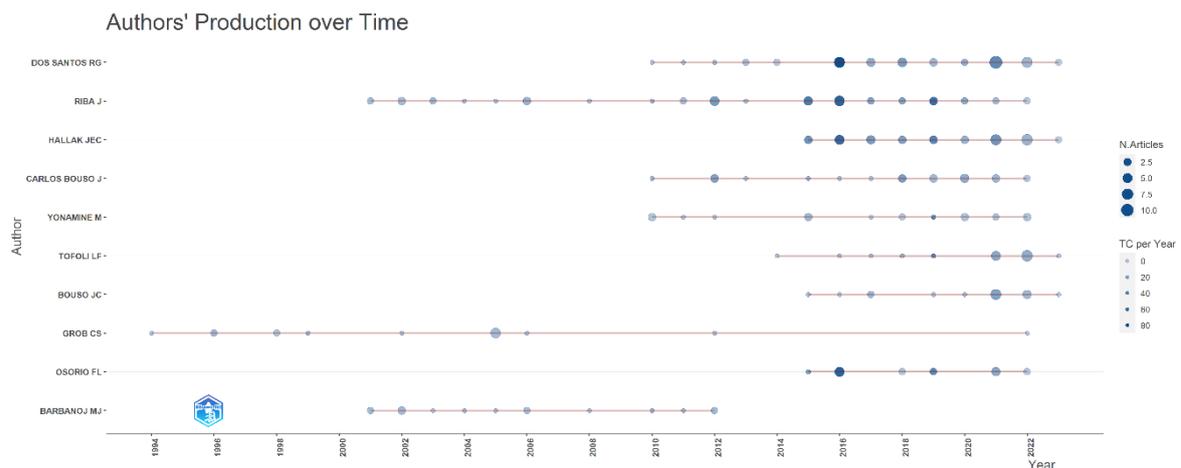
Figura 2 – Autores mais relevantes



Fonte: Dados da pesquisa (Bibliometrix, 2023).

Conforme os estudos sobre a ayahuasca avançaram no campo da farmacologia, a produção de artigos também aumentou de forma considerável e, a figura abaixo demonstra que os dois autores com o maior número de produções possuem uma consistência parecida de publicações na área.

Figura 3 - Produção dos autores ao longo do tempo



Fonte: Dados da pesquisa (Bibliometrix, 2023).

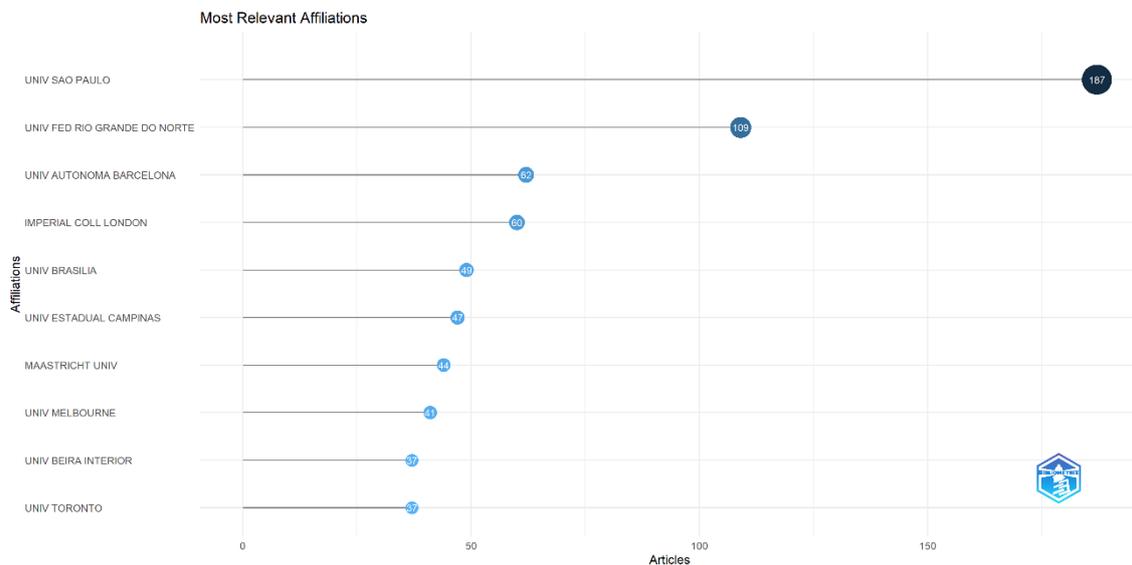
Já nas afiliações mais relevantes, temos a Universidade de São Paulo em primeiro lugar, seguida da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Considerando o contexto global do recorte, as instituições brasileiras lideram o ranking, sendo que a Universidade Autônoma de Barcelona, que tinha como afiliado o Dr. Riba, também se tornou relevante pelas contribuições com os estudos farmacológicos envolvendo a ayahuasca.

As políticas públicas de incentivo à pesquisa científica nas universidades federais brasileiras desempenham um papel fundamental no avanço do conhecimento, na inovação e no desenvolvimento do país. Essas políticas proporcionam recursos financeiros, infraestrutura e oportunidades para que pesquisadores e estudantes possam conduzir investigações de alta qualidade em diversas áreas do conhecimento. Além disso, essas políticas contribuem para a formação de recursos humanos altamente qualificados, capacitando profissionais e cientistas que podem impulsionar a competitividade do Brasil no cenário global ⁽¹²⁾.

A pesquisa nas universidades federais também tem o potencial de solucionar problemas locais e nacionais, gerando impactos positivos na sociedade, seja na saúde, no meio ambiente, na economia ou em outras áreas. Portanto, o investimento em políticas

públicas de incentivo à pesquisa científica é essencial para o desenvolvimento sustentável e o progresso do Brasil ⁽¹²⁾.

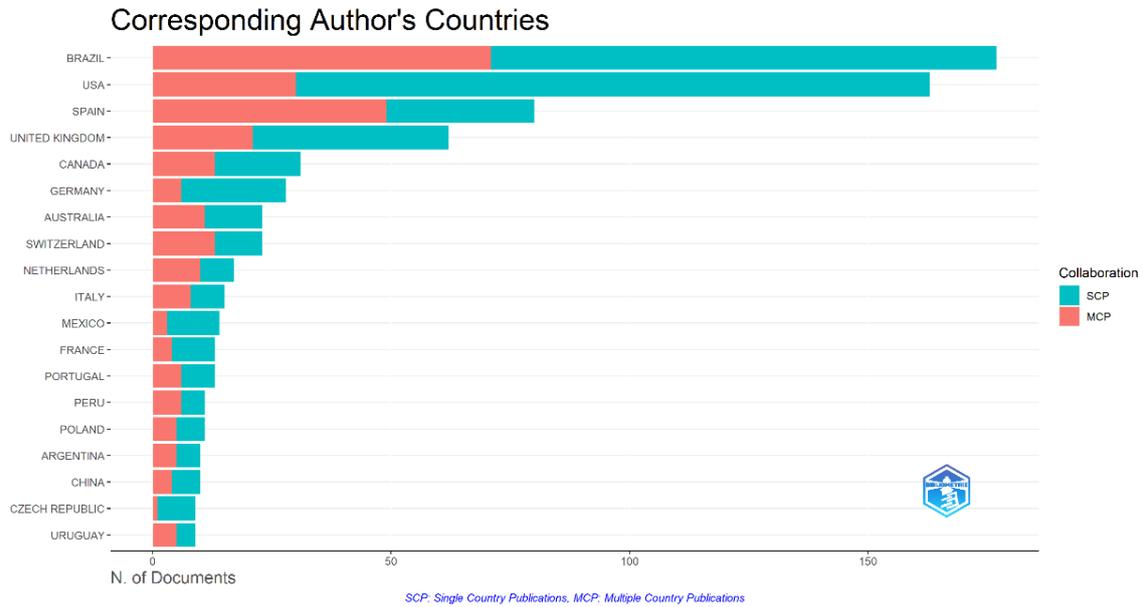
Figura 4 - Afiliações mais relevantes



Fonte: Dados da pesquisa (Bibliometrix, 2023).

Em relação ao país de origem dos autores com maior número de publicações, temos os três mais relevantes, sendo eles o Brasil com $n=177$; Estados Unidos da América com $n=163$ e Espanha com $n=80$. Nota-se que o Brasil tem sido destaque neste cenário, o que garante o empenho dos pesquisadores em explorar um objeto, a ayahuasca, que é originária da América do Sul, sendo em grande parte difundida da Amazônia brasileira ⁽⁷⁾. Isto demonstra que o país tem interesse em estudar – e ao mesmo tempo proteger – algo que faz parte da cultura sul americana.

Figura 5 – Países correspondentes aos autores mais relevantes

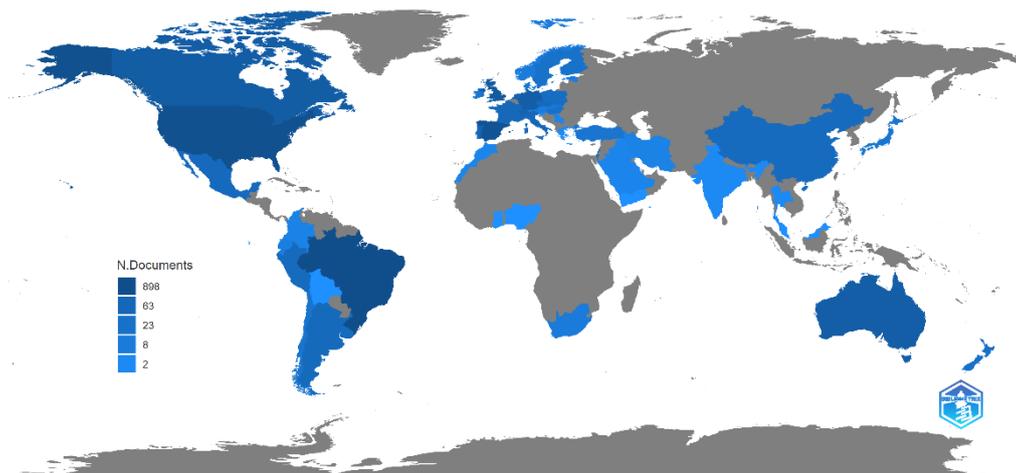


Fonte: Dados da pesquisa (Bibliometrix, 2023).

De forma mais abrangente, a figura 6 abaixo ilustra a produção científica dos países entre 1966 e 2023 sobre a ayahuasca:

Figura 6 – Produção científica dos países

Country Scientific Production



Fonte: Dados da pesquisa (Bibliometrix, 2023).



Para os países mais citados, o Brasil segue em primeiro lugar, seguido dos EUA e Espanha com números aproximados, conforme descrito na tabela 3 abaixo:

Tabela 3 – Países mais citados

País	CT	Média de citações de artigos
BRAZIL	3851	21,80
USA	3777	23,20
SPAIN	3332	41,60
UNITED KINGDOM	1613	26,00
CANADA	850	27,40
GERMANY	586	20,90
NETHERLANDS	585	34,40
SWITZERLAND	533	23,20
FINLAND	444	55,50
AUSTRALIA	407	17,70
ITALY	265	17,70
MEXICO	188	13,40
FRANCE	179	13,80
HUNGARY	179	35,80
CHINA	165	16,50
ARGENTINA	141	14,10
JAPAN	137	27,40
PORTUGAL	134	10,30
ISRAEL	109	15,60
CZECH REPUBLIC	83	9,20
NEW ZEALAND	77	19,20
SWEDEN	51	12,80
DENMARK	49	9,80
POLAND	49	4,50
SERBIA	41	41,00

Fonte: Dados da pesquisa (Bibliometrix, 2023).

Embora com citações em menor quantidade, é possível observar que há muitos países envolvidos na pesquisa científica sobre a ayahuasca, seja no âmbito da farmacologia, seja na área das ciências sociais, que também envolvem as doutrinas religiosas que fazem o uso da bebida em seus rituais. A liderança do Brasil no número de publicações científicas sobre a ayahuasca e o interesse de outros países nesse tema podem ser explicados por vários fatores:



Uso tradicional e religioso: O Brasil tem uma longa tradição de uso da ayahuasca em rituais religiosos, como o Santo Daime e a União do Vegetal. Isso torna o país um local de destaque para a pesquisa sobre os aspectos religiosos, culturais e legais da ayahuasca ⁽⁷⁾.

Legislação favorável: O Brasil possui uma legislação que permite o uso religioso da ayahuasca, o que cria um ambiente propício para a pesquisa nessa área. Isso atrai pesquisadores tanto nacionais quanto internacionais ⁽¹³⁾.

Diversidade de biomas: O Brasil abriga uma grande variedade de espécies de plantas utilizadas na preparação da ayahuasca. Isso pode despertar o interesse de pesquisadores botânicos, farmacologistas e etnobotânicos que desejam estudar a diversidade dessas plantas e seus potenciais efeitos.

Instituições de pesquisa: O Brasil possui universidades e instituições de pesquisa de renome, com cientistas ativos em diversas áreas de estudo, incluindo farmacologia, psicologia, etnobotânica e antropologia. Essas instituições promovem a pesquisa sobre a ayahuasca.

Esses dados refletem o interesse global crescente na ayahuasca como um objeto de pesquisa, que abrange diversas disciplinas, desde farmacologia e psicoterapia até antropologia e estudos religiosos. O Brasil lidera em número de publicações devido à sua tradição no uso religioso da ayahuasca e à disponibilidade de recursos e expertise para conduzir pesquisas nessa área. Ao mesmo tempo, outros países demonstram um interesse substancial nessa temática devido ao potencial terapêutico e científico da ayahuasca.

As publicações globalmente citadas (Tabela 4) nos mostram os caminhos que os pesquisadores têm trilhado com a ayahuasca enquanto objeto de estudos. O trabalho de Osório *et al.* ⁽¹⁴⁾ tem como título “*Antidepressant effects of a single dose of ayahuasca in patients with recurrent depression: a preliminary report*”, e trata justamente do tema de maior interesse atualmente em torno dos componentes da ayahuasca, que é o potencial terapêutico para tratamento de depressão. Já o segundo trabalho globalmente citado é de 1984 ⁽¹⁵⁾ e tem como título “*Monoamine oxidase inhibitors in South American hallucinogenic plants: Tryptamine and β -carboline constituents of Ayahuasca*”, cujo objetivo foi investigar a substância DMT, presente na bebida, e as características que a tornam um psicoativo. Ou seja, mesmo na década de 1980 já era possível destacar o interesse dos pesquisadores em relação aos aspectos farmacológicos da bebida.

**Tabela 4 – Trabalhos mais citados**

Dados	DOI	Citações totais	CT por ano
OSORIO FL, 2015, REV BRAS PSIQUIATR	10.1590/1516-4446-2014-1496	257	28,56
MCKENNA DJ, 1984, J ETHNOPHARMACOL	10.1016/0378-8741(84)90003-5	251	6,28
SANCHES RF, 2016, J CLIN PSYCHOPHARMACOL	10.1097/JCP.00000000000000436	250	31,25
HERRAIZ T, 2010, FOOD CHEM TOXICOL	10.1016/j.fct.2009.12.019	235	16,79
CARLINI EA, 2003, PHARMACOL BIOCHEM BEHAV	10.1016/S0091-3057(03)00112-6	234	11,14
RIBA J, 2003, J PHARMACOL EXP THER	10.1124/jpet.103.049882	226	10,76
CARHART-HARRIS RL, 2017, NEUROPSYCHOPHARMACOLOGY	10.1038/npp.2017.84	223	31,86
PALHANO-FONTES F, 2015, PLOS ONE	10.1371/journal.pone.0181443	205	22,78
WATTS R, 2017, J HUMANIST PSYCHOL	10.1177/0022167817709585	205	29,29
PALHANO-FONTES F, 2019, PSYCHOL MED	10.1017/S0033291718001356	197	39,40

Fonte: Dados da pesquisa (Bibliometrix, 2023).

Essa constatação corrobora com a ocorrência das palavras-chave abaixo listadas, bem como as ocorrências na nuvem de palavras, na qual as fontes maiores representam uma maior ocorrência do termo:

Tabela 5 – Ocorrências de palavras-chave

Palavras	Ocorrências
ayahuasca	210
psilocybin	138
n-dimethyltryptamine	91
recurrent depression	87
life-threatening cancer	85
anxiety	82
n	78
depression	69
alkaloids	67
lsd	58

Fonte: Dados da pesquisa (Bibliometrix, 2023).



A ocorrência maior dessas palavras-chave em pesquisas científicas publicadas sobre a ayahuasca pode ser atribuída a diversos fatores:

Popularidade crescente: O interesse e a popularidade da ayahuasca como uma substância psicodélica e seu potencial terapêutico aumentaram nos últimos anos. Isso levou a um aumento na pesquisa científica para explorar seus efeitos e aplicações em diferentes áreas, incluindo o tratamento da depressão, ansiedade e até mesmo condições de saúde graves.

Potencial terapêutico: Estudos têm investigado o uso de ayahuasca, psilocibina (o princípio ativo dos cogumelos mágicos), e a N-dimetiltriptamina (ou DMT) em terapias para transtornos de humor, como a depressão recorrente e a ansiedade, bem como para melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças graves, como o câncer. Isso explica a presença de palavras-chave relacionadas a essas condições e substâncias ⁽¹⁴⁻¹⁵⁾.

Comparação com outras substâncias psicoativas: A referência ao LSD e outras substâncias psicodélicas como palavras-chave pode ser devido a pesquisas que comparam os efeitos, a segurança e a eficácia da ayahuasca com outras drogas psicodélicas, como parte do esforço para entender as diferenças e semelhanças entre elas ⁽¹⁶⁾.

Compostos químicos: A pesquisa acadêmica frequentemente se concentra nos compostos químicos presentes na ayahuasca, como os alcaloides, que incluem a DMT, para entender seus mecanismos de ação e como eles afetam o corpo e a mente ⁽¹⁷⁾.

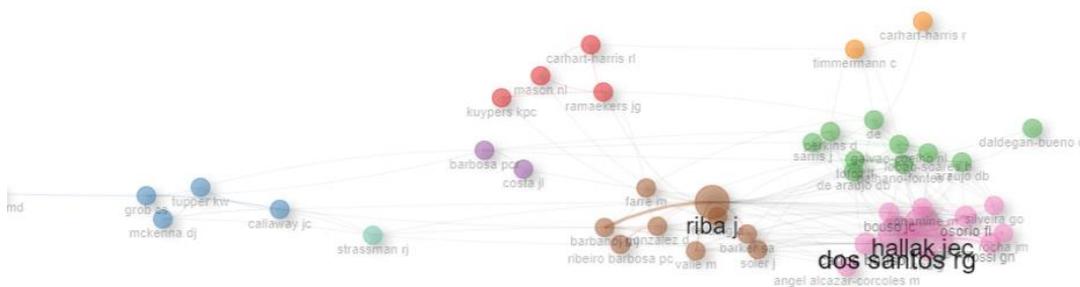
Evolução regulatória: Mudanças na regulamentação em alguns países, que permitem pesquisas com substâncias psicodélicas anteriormente restritas, têm incentivado um aumento nas pesquisas nesse campo ⁽¹³⁾.

Por isto, a rede de coocorrência, ilustrada na figura abaixo, demonstra uma constante relação entre todos os fatores acima listados, considerando ainda os aspectos antropológicos e as pesquisas realizadas em um âmbito religioso, que buscam investigar o uso da ayahuasca em contextos ligados aos ritos sagrados, seja nas comunidades tradicionais, seja nos centros urbanos. Embora boa parte de pesquisas nas áreas das ciências sociais não apareçam neste recorte da *Web Of Science*, convém citar importantes autores brasileiros e estrangeiros que se dedicam à pesquisa sobre a ayahuasca e seu uso no contexto religioso: MacRae ⁽¹⁾; Labate ^(2,7); Luna ⁽⁴⁾; Almeida ⁽⁵⁾; Langdon ⁽⁶⁾; citados anteriormente neste estudo.

pode indicar que ele é um pesquisador independente ou que suas colaborações não estão refletidas nos dados fornecidos.

Esses dados indicam que os autores estão envolvidos em colaborações e projetos de pesquisa diferentes, e as ligações podem ser explicadas por interesses compartilhados e áreas de estudo em comum. A colaboração é uma parte essencial do progresso da pesquisa científica, permitindo que os pesquisadores combinem seus conhecimentos e recursos para conduzir estudos mais abrangentes e avançados sobre a ayahuasca.

Figura 8 – Rede de colaboração entre autores



Fonte: Dados da pesquisa (Bibliometrix, 2023).

A lista de autores e suas respectivas métricas parece ser uma saída de um banco de dados bibliométrico ou de pesquisa científica. Os números indicam a coautoria de artigos científicos, a quantidade de artigos publicados, o impacto de suas publicações e outras métricas. Para entender a rede de colaboração entre esses autores, pode-se observar os seguintes padrões:

- Coautoria frequente: Alguns autores, como "grob cs," "callaway jc," e "mckenna dj," têm alta coautoria (número de colaborações) entre eles, indicando que eles trabalham juntos em vários artigos. Isso sugere uma rede de colaboração estreita entre esses pesquisadores.
- Alcance global: A presença de autores de diferentes países e regiões, como "riba j," "timmermann c," "dos santos rg," e outros, reflete a natureza global da pesquisa sobre a ayahuasca. Isso indica que a pesquisa sobre a ayahuasca é conduzida em nível internacional e envolve colaborações interculturais.
- Impacto variado: As métricas de impacto, como o número de citações, variam entre os autores. Autores com um grande número de citações, como "riba j," geralmente têm



uma influência significativa em suas áreas de pesquisa, sugerindo que suas contribuições são altamente reconhecidas e citadas por outros pesquisadores.

- d. Diversidade de áreas de pesquisa: Alguns autores podem estar envolvidos em diferentes áreas de pesquisa relacionadas à ayahuasca, como psicologia, farmacologia, etnobotânica, entre outras. Essa diversidade de áreas de pesquisa é indicada pelos diferentes campos de pesquisa representados na lista.

A rede de colaboração entre esses autores sugere uma comunidade de pesquisa diversificada e global, com diferentes níveis de impacto e foco em várias áreas relacionadas à ayahuasca, incluindo aspectos terapêuticos, psicodélicos e etnobotânicos.

Considerações Finais

Neste estudo bibliométrico, foi possível traçar um panorama abrangente da produção científica sobre a ayahuasca disponível na *Web of Science*, evidenciando um crescente interesse da comunidade científica nessa bebida, sobretudo no campo da farmacologia. A análise das métricas revela a relevância da ayahuasca como tema de pesquisa e seu impacto no avanço da ciência. Além disso, esta pesquisa também destacou a importância dos estudos métricos em avaliar tendências e direcionar futuras investigações.

A ayahuasca não é apenas objeto de pesquisa, mas também uma substância com relevância cultural e religiosa, utilizada em rituais em diversas partes do mundo. A compreensão de suas origens, bem como sua importância nas práticas religiosas, contribui para uma visão mais holística da ayahuasca, que vai além do contexto científico.

O estudo da ayahuasca e de outros psicoativos não só amplia o conhecimento sobre essas substâncias e seus potenciais benefícios terapêuticos, mas também abre novas perspectivas para a pesquisa em neurociência, psicologia, medicina e antropologia. A colaboração entre pesquisadores de diferentes disciplinas enriquece o campo de estudo dos psicoativos e permite uma compreensão mais profunda de seus efeitos no corpo e na mente.

Os impactos dessa pesquisa não se limitam ao ambiente acadêmico, mas também têm repercussões na sociedade como um todo. O avanço do conhecimento sobre a ayahuasca pode levar a novas terapias para condições de saúde mental.

Em conclusão, a produção científica sobre a ayahuasca representa um campo em crescimento, com um potencial significativo para o avanço da ciência e para a sociedade. O estudo bibliométrico apresentado aqui oferece uma visão abrangente desse cenário,



destacando a necessidade de pesquisa interdisciplinar e a importância de abordar a ayahuasca também em seus contextos culturais e religiosos.

Referências

- 1 MacRae E. Guiado pela lua – Xamanismo e uso ritual da Ayahuasca no culto do Santo Daime. São Paulo: Editora Brasiliense; 1992.
- 2 Labate BC, Pacheco G. Música brasileira de ayahuasca. Campinas: Mercado das Letras; 2009.
- 3 Assis GL, Rodrigues JA. De quem é a ayahuasca? Notas sobre a patrimonialização de uma “bebida sagrada” amazônica. *Religião & Sociedade*, 2017;37(3):46-70. DOI: <https://doi.org/10.1590/0100-85872017v37n3cap02>.
- 4 Luna LE. Xamanismo amazônico, ayahuasca, antropomorfismo e mundo natural. In: Labate BC. O uso ritual da ayahuasca. Campinas: Mercado de Letras; 2002.
- 5 Almeida M. A ayahuasca e seus usos. In: Labate BC. O uso ritual da ayahuasca. Campinas: Mercado de Letras; 2002.
- 6 Langdon EJM. (Org.) Xamanismo no Brasil: novas perspectivas. Santa Catarina: UFSC; 1996.
- 7 Labate BC, Araújo WS. (Orgs.). O uso ritual da ayahuasca. São Paulo: Fapesp, Mercado das Letras; 2002.
- 8 Silva MR, Hayashi CRM, Hayashi MCPI. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. *INCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, 2011;2(1):110-129.
- 9 Aria M, Cuccurullo C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis, *Journal of Informetrics*, 2017;11(4), pp 959-975, Elsevier, DOI: 10.1016/j.joi.2017.08.007.
- 10 Currículo Lattes. Rafael Guimarães Santos. Brasília: CNPQ; 2023. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/0197633386587398>. Acesso em: 25 set. 2023.
- 11 Santos RG, Araujo DB, Sanches RF, Hallak JE. Unveiling ayahuasca psychopharmacology: the accomplishments of Jordi Riba (1968-2020). *Braz J Psychiatry [Internet]*. 2021Nov;43(6):565–6. DOI: <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2020-0021>
- 12 Gindri Reghelin ML. A inovação e as universidades públicas federais. p2p [Internet]. 29º de setembro de 2022 [citado 31º de outubro de 2023];9(1):104-20. Disponível em: <https://revista.ibict.br/p2p/article/view/6020>
- 13 Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas – CONAD. Resolução CONAD nº 1 de 25/01/2010. Dispõe sobre a observância, pelos órgãos da Administração Pública, das decisões do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas - CONAD sobre normas e



procedimentos compatíveis com o uso religioso da Ayahuasca e dos princípios deontológicos que o informam. Brasília: Conad; 2010.

14 Osório F de L, Sanches RF, Macedo LR, Santos RG dos, Oliveira JPM de, Wichert-Ana L, *et al.* Antidepressant effects of a single dose of ayahuasca in patients with recurrent depression: a preliminary report. *Braz J Psychiatry* [Internet]. 2015Jan;37(1):13–20. DOI: <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2014-1496>

15 Dennis J, McKenna GHN, Towers F. Abbott, Monoamine oxidase inhibitors in South American hallucinogenic plants: Tryptamine and β -carboline constituents of Ayahuasca. *Journal of Ethnopharmacology*, Volume 10, Issue 2, 1984, Pages 195-223. DOI: [https://doi.org/10.1016/0378-8741\(84\)90003-5](https://doi.org/10.1016/0378-8741(84)90003-5).

16 Santos RG, Osório FL, Crippa JA, Riba J, Zuardi AW, Hallak JE. Antidepressive, anxiolytic, and antiaddictive effects of ayahuasca, psilocybin and lysergic acid diethylamide (LSD): a systematic review of clinical trials published in the last 25 years. *Ther Adv Psychopharmacol*. 2016 Jun;6(3):193-213. DOI: 10.1177/2045125316638008.

17 Uthaug MV, Lancelotta R, Oorsouw K van, Kuyuers KPC, Mason N, Rak J *et al.* A single inhalation of vapor from dried toad secretion containing 5-methoxy-N,N-dimethyltryptamine (5-MeO-DMT) in a naturalistic setting is related to sustained enhancement of satisfaction with life, mindfulness-related capacities, and a decrement of psychopathological symptoms. *Psychopharmacology (Berl)*. 2019 Sep;236(9):2653-2666. DOI: 10.1007/s00213-019-05236-w.



10.31072/rcf.v14i2.1386

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.



Open Access